# **Universidade de São Paulo**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de História

Prof. Rodrigo Goyena Soares

e-mail: rodrigo.goyenasoares@usp.br

2º semestre 2021 – FLH0647

# **História Econômica do Brasil Império**

1. **A independência e a inserção subordinada ao capital britânico**
* CALDEIRA, Jorge. O processo econômico. In: SILVA, Alberto da Costa e. Crise colonial e independência, 1808-1830. Coleção História do Brasil Nação: 1808-2010. Rio de Janeiro: MAPFRE / Objetiva, 2011.

**A economia no período joanino**

* XVIII: expansão do mercado interno consumidor e produtor.
	+ Rio Grande do Sul: gado.
		- Exporta para Rio de Janeiro e Bahia.
	+ Rio de Janeiro e Bahia: tecidos e escravos.
		- Exportam para mercados sulinos.
	+ São Paulo: cana de açúcar.
	+ Pará: incursões em direção ao Centro-Oeste
* Drogas do sertão.
	+ Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí: gado, algodão, açúcar.
* Principais vias de integração:
	+ Rio São Francisco.
	+ Tropeiros de São Paulo a Rio de Janeiro.
	+ Rota da serra de MG a RJ.
* Maiores portos:
	+ Rio de Janeiro.
	+ Salvador.
	+ Recife.
* Ao desembarcar no Rio de Janeiro, Dom João encontrou uma economia menos dependente de Portugal do que imaginava.
	+ Mercado interno.
	+ Burguesia comercial.
	+ Proprietários rurais.
		- Brechas no exclusivo colonial.
	+ Ação de Visconde de Cairu, José da Silva Lisboa.
		- Abertura dos portos às nações amigas.
			* Mas não era avesso ao interesse inglês!
			* Ato de 1808: mercadorias importadas por navios estrangeiros seriam taxadas em 24% *ad valorem*, e aquelas trazidas por embarcações portugueses, em 16%.
	+ Resposta inglesa:
		- 1810: Tratado de Comércio e Navegação.
		- Os produtos importados por intermédio de embarcações inglesas seriam taxados em 15% *ad valorem*.
			* + Acordo tem validade de 15 anos.
			* Um ano inteiro de desajuste tarifário entre Portugal e Inglaterra!
		- 1810: Tratado de Aliança e Amizade.
			* Ingleses passam a ter jurisdição especial no Rio de Janeiro e magistrados especiais para julgamentos contra britânicos.
			* Fica proibida a exportação de bens como açúcar, café e produtos similares aos das colônias britânicas para a Inglaterra.
* Efeitos dos tratados (Tratados Desiguais)
	+ Não houve enxurrada de importação para o Brasil:
		- Guerras napoleônicas.
		- Revogação do alvará de 1785.
* Fortalecimento da economia interna
	+ Manufaturas na colônia: Rio de Janeiro, polo econômico do Império.
	+ Impostos ficam no Brasil:
		- Salários para funcionários públicos.
		- Aplicação desses impostos na economia brasileira.
	+ Criação do Banco do Brasil, em 1808.
		- Em troca de privilégios reais, investidores dispunham-se a captar fundos para o banco.
			* Receitas do governo eram cobertas por empréstimos privados, mediante promessa de pagamento de juros.
	+ Contornar problema do encolhimento dos cofres públicos:
		- Tratados desiguais encolhem impostos alfandegários.
		- Arrocho fiscal nas capitanias que apresentassem maior superávit comercial.
			* Pernambuco era principal alvo.
				+ Já havia sido cindida, no final do século XVIII, entre Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.
		- Banco do Brasil entra na lista dos dez maiores bancos do mundo!
			* Multiplicação dos meios de pagamento.
* Prosperidade econômica de 1808 a 1821.

**O constitucionalismo português**

* *O Vintismo*, levante constitucionalista no Porto, assume duas faces:
	+ Face liberal: limitação do poder real.
* Convocação das Cortes para deliberar sobre projeto constitucional que deveria pôr fim ao absolutismo português.
	+ Face conservadora: restringir autonomia do Brasil e desfazer os tratados com a Inglaterra.
* Exige-se o regresso do Dom João VI.
* Para o Brasil, *Vintismo* relembrava condição colonial, embora não houvesse intencionalidade quanto à recolonização:
	+ Tratados Desiguais!
	+ Duas faces do Vintismo guardam relação com grau de autonomia que seria dado ao Brasil.

**O Primeiro Reinado**

* A Constituição de 1824
	+ A Assembleia Constituinte de 1823
		- Formação do novo ministério: José Bonifácio de Andrada e Silva
		- País fraturado: 11 mil tropas portuguesas contra 13 mil brasileiras.
			* Exército e Marinha do Brasil superiores em número aos dos Estados Unidos.
	+ Por que dar uma Constituição ao novo Império?
		- Garantir unidade territorial.
		- Integrar preceitos liberais: modelo vintista.
	+ 3 de junho de 1823: convocação da Constituinte.
	+ Dom Pedro I somente juraria à nova Constituição se a julgasse digna dele.
		- Contornar possíveis excessos liberais.
* 11 de novembro de 1823: Pedro I dissolve a Assembleia Constituinte.
	+ Inspiração no movimento português da Vilafrancada: 3 de junho de 1823, pôs-se fim à experiência liberal das Cortes.
		- Restauração do poder absolutista de Dom João VI.
	+ No Brasil, a Vilafrancada tornou-se “A Noite de Agonia”.
		- Exílio dos irmãos Andrada.
		- Juras de Pedro I, contudo: daria uma constituição duplamente mais liberal.
* A crise econômica do Primeiro Reinado
	+ Crise na quase totalidade do Primeiro Reinado.
		- Renovados os privilégios alfandegários com a Inglaterra.
		- Empréstimo de 2 milhões de libras esterlinas contraído junto à Inglaterra, como preço do reconhecimento da independência pago a Portugal.
		- Novo empréstimo de 3 milhões de libras após a independência:
			* Empréstimos constituem 15% do PIB brasileiro.
		- Guerra Cisplatina (1825-1828).
			* Ao término da guerra, os títulos do tesouro em circulação somavam 21,5 mil contos de réis, quando o orçamento imperial era de 12 mil.
		- Banco do Brasil recorre à emissão do meio circulante:
			* Inchaço monetário.
			* Títulos do tesouro passam a ser pagos com altos índices de deságios:
				+ O detentor do título, quando buscava ser ressarcido pelo empréstimo feito aos cofres públicos, recebia papel-moeda em valor inferior aos depósitos iniciais em moeda metálica.
		- 1829: Extinção do Banco do Brasil.
			* Daí em diante, somente circularia papel-moeda.
		- Constantes desvalorizações do mil-réis contribuíram para o surto inflacionário.
			* Favoreceu exportações: café, couro, cacau e fumo.
			* Mas!
			* Afeta capacidade de importação.
* Quais recursos para melhorar situação orçamentária?
	+ Taxar exportações?
		- Acentuaria a oposição liberal, ligado às facções brasileiras de proprietários rurais.
	+ Taxar as importações?
		- Cairia ingresso de bens manufaturados, quando a produção manufatureira nacional era pouco expressiva.
		- Inflação.
		- Tratados Desiguais.
			* Extensão das preferências alfandegárias à França, Áustria, Prússia e às Cidades Hanseáticas (1826): reconhecimento da independência.
			* 1828: Lei Bernardo Pereira de Vasconcellos; equipara a barreira tarifária de 15% ad valorem aplicada às mercadorias inglesas.

Garantir aliança política com a Europa!